

## O que é o Terceiro Céu?

Raimundo Barreto

Garanhuns, PE, junho de 2023

Quando lemos em **2 Coríntios 12:2-5** a respeito das visões e revelações que o Senhor compartilhou com o apóstolo Paulo no **paraíso**, no **terceiro céu**, e transmitiu a ele coisas indizíveis, perguntamos: o que é o terceiro céu?

*"Conheço um homem em Cristo que há catorze anos foi arrebatado ao **terceiro céu**. Se foi no corpo ou fora do corpo, não sei; Deus o sabe. E sei que esse homem — se no corpo ou fora do corpo, não sei, mas Deus o sabe — foi arrebatado ao **paraíso** e ouviu coisas indizíveis, coisas que ao homem não é permitido falar. Nesse homem me gloriarei, mas não em mim mesmo, a não ser em minhas fraquezas".*

Para entendermos o que é o terceiro céu, o primeiro e o segundo, devemos voltar ao livro das origens do universo e de toda criação de Deus, então saberemos como viver no mundo que Ele criou.

Em **Gênesis 1:1** está registrado: "No princípio Deus criou os céus e a terra". Aqui encontramos os **Três Elementos Básicos que Compõem o Universo: TEMPO** (no princípio), **ESPAÇO** (os céus) e a **MATÉRIA** (a terra), foram trazidos à existência no princípio e são fundamentais no processo de criação.

Dois verbos hebraicos são utilizados com frequência no texto de Gênesis capítulo 1. São eles os verbos **בָּרָא** *bara'* (Strong - H1254) e **עָשָׂה** *'asah* (Strong - H6213). O verbo *bara'* foi traduzido para a língua portuguesa como "criar". O seu significado é trazer algo à existência daquilo que não existe, conforme é relatado no seguinte versículo de **Hebreus 11:3**: "Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem".

É dito que Deus *bara'* (**vs. 1**) os céus e a terra. Também Deus *bara'* (**vs. 27**) o Homem (ou Humanidade) à Sua imagem, à imagem de Deus o *bara'*; homem e mulher (macho e fêmea) os *bara'*.

Já o verbo *'asah*, que foi traduzido como "fazer", possui o significado de trazer algo à existência daquele que já existe (de uma matéria prima pré-existente). Este verbo é utilizado quando Deus faz o **FIRMAMENTO (vs. 7)**, os **dois grandes luminares** (o sol e a luz - **vs. 16**). Deus *'asah (vs. 25)* os animais selvagens de acordo com as suas espécies, os rebanhos domésticos de acordo com as suas espécies, e os **demais seres vivos** da terra de acordo com as suas espécies. O **verso 31** concluir e confirma que: "Viu Deus tudo quanto fizera" (*'asah*), e eis que era muito bom. Houve tarde e manhã, o sexto dia".

Portanto, Deus trouxe algumas coisas à existência do nada; outras, daquilo que Ele mesmo já havia criado. Estes dois termos são utilizados na seguinte conclusão que se encontra em **2:3**, que diz: "E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele

*descansou de toda a sua obra, que Deus criara (**bara'**) e fizera (**'asah**)" (versão Almeida Revista e Corrigida - ARC).*

Quando Deus utiliza-se dos três elementos básicos (tempo, espaço e matéria) para fazer outras coisas, o verbo utilizado foi **'asah**. Esse é justamente o caso da criação do **FIRMAMENTO**: *"E disse Deus: Haja firmamento no meio das águas e separação entre águas e águas. Fez, pois, Deus o **firmamento** e separação entre as águas debaixo do firmamento e as águas sobre o firmamento. E assim se fez. E chamou Deus ao **firmamento Céus**. Houve tarde e manhã, o segundo dia" (vss. 6-8)*. Deus chama o firmamento de "Céus". No **verso 14**, Deus traz à existência os corpos celestes no firmamento. Já no **verso 20**, Deus cria os seres que voam sobre a terra, para voar sob o firmamento do céu.

A distinção ocorre principalmente no **verso 20**, onde lemos: *"Disse também Deus: Povoem-se as águas de enxames de seres viventes; e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento dos céus"*. Esta distinção é coerente com o que lemos em **2 Coríntios 12:2**, quando Paulo fala do **terceiro céu**, o paraíso. A existência de um terceiro céu deixa claro a existência de um primeiro e de um segundo céu. Obviamente, o texto não está falando de uma ordem cronológica de existência, mas posicional. Portanto, o entendimento é:

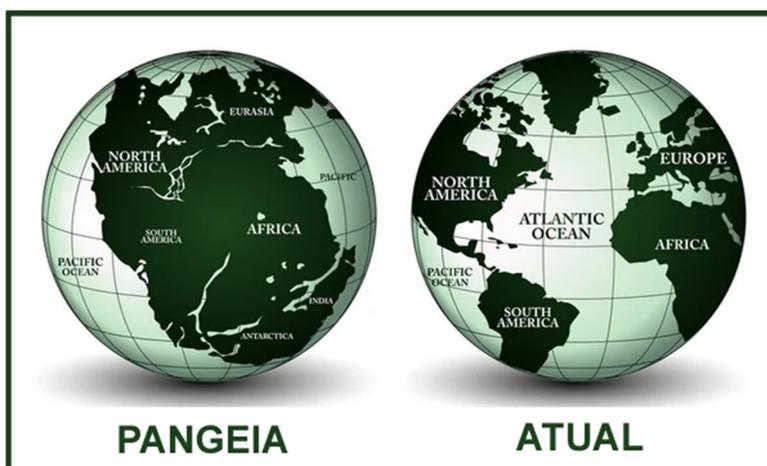
O **Primeiro Céu** é o das criaturas que voam (as aves). Esse céu é o que chamamos de atmosfera (**Gênesis 1:20**);

O **Segundo Céu** é onde encontramos os corpos celestes, o Sol, a Luz, as Estrelas e as Galáxias. Esse céu é o que denominamos de **espaço sideral** (**Gênesis 1:14**);

O **Terceiro Céu** é o que as Escrituras Sagradas chamam de "**paraíso**". Esse é o céu para onde vão os que morreram em Cristo. Eles não vão para o espaço sideral morar em algum outro planeta, nem ficam vagando pela atmosfera da Terra, como "almas penadas".

No terceiro dia Deus ordena que as águas se ajuntem num só lugar e que a porção seca apareça. Agora o planeta Terra tem uma atmosfera, uma única porção seca (um supercontinente, a **Pangeia**) e um único oceano (**Pantalassa**<sup>1</sup>).

Pelo fato de haver água líquida nesse oceano, o planeta Terra possui uma temperatura adequada para sustentar vida. Ele também possui luz (radiação eletromagnética) banhando a sua superfície. Ele também está girando ao redor do seu próprio eixo (*"... houve tarde e manhã o primeiro dia"*). Tudo está preparado para que vida seja criada e mantida no planeta Terra.



<sup>1</sup> Pantalassa (do grego, pan - "tudo" e thalassa - oceano), também conhecido como Panthalassa ou Oceano Pantalássico, era o outrora vasto oceano global que rodeava o supercontinente Pangeia.

*“Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, e a lua e as estrelas que estabeleceste, que é o homem, que dele te lembres E o filho do homem, que o visites? Fizeste-o, no entanto, por um pouco, menor do que Deus e de glória e de honra o coroaste. Deste-lhe domínio sobre as obras da tua mão e sob seus pés tudo lhe puseste: ovelhas e bois, todos, e também os animais do campo; as aves do céu, e os peixes do mar, e tudo o que percorre as sendas dos mares. Ó SENHOR, Senhor nosso, quão magnífico em toda a terra é o teu nome!” (Salmos 8:3-9).*

*“Os céus por sua palavra se fizeram, e, pelo sopro de sua boca, o exército deles. Ele ajunta em montão as águas do mar; e em reservatório encerra as grandes vagas. Tema ao SENHOR toda a terra, temam-no todos os habitantes do mundo. 9 Pois ele falou, e tudo se fez; ele ordenou, e tudo passou a existir” (Salmos 33:6-9).*

*“A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça; porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis; porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato. Inculcando-se por sábios, tornaram-se loucos e mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, bem como de aves, quadrúpedes e répteis” (Romanos 1:18-23).*

---

Rai   
Barreto

[www.RaiBarreto.com.br](http://www.RaiBarreto.com.br)

[contato@raibarreto.com.br](mailto:contato@raibarreto.com.br)